Memorial descritivo da proposta para a nova sede da UERGS – Unidade Hortênsias

A nova sede da UERGS, Unidade Hortênsias, enquanto instituição pública de ensino, tem o dever de comunicar, através de sua arquitetura, um edifício que dialogue com a cidade, devolvendo à comunidade não apenas uma edificação, mas um bem que desperte o sentimento de **pertencimento**. No acesso principal, de frente para a praça, a proposta arquitetônica nasce do gesto de **abraçar o espaço público** e, portanto, a comunidade, fazendo com que a transição entre o exterior e o interior da edificação aconteça de maneira fluida, ao passo que o pedestre se sinta convidado a entrar.

Neste sentido, os braços do edifício se abrem em uma escala mais humana tocando a rua. O bloco próximo à esquina abriga os ambientes de uso coletivo, onde o auditório, volume mais sólido do conjunto, eleva-se sobre a biblioteca, convertendo-se em um **"palco da cultura"** e funcionando como um instrumento de suporte à permanência.

Na rua Três de Outubro, onde está localizado um segundo acesso, a edificação toca a pré-existência delicadamente com vidro, respeitando a **memória afetiva** que ela representa. O núcleo rígido e a circulação vertical, visíveis das fachadas voltadas para o exterior, recebem tons coloridos, tal qual a **hortênsia**, planta característica da região, que dá nome ao campus.

A barra de maior altura do conjunto, disposta paralelamente à praça, constitui a porção mais institucional da edificação. Seus espaços de descompressão possuem as melhores vistas da **paisagem** e articulam os ambientes. A escada está disposta em um volume anexo que se abre para a cidade em toda sua extensão, trazendo iluminação natural para o interior do edifício e conectando visualmente o usuário com o exterior. A barra lateral, mais distante da esquina, concentra os laboratórios com necessidades específicas e atividades acadêmicas. Sua cobertura gera um terraço para o quinto pavimento, destinado ao lazer e a **integração** de alunos, professores e funcionários.

Do ponto de vista construtivo, foram adotadas estratégias de ventilação cruzada, fachadas ventiladas, telhado verde, captação de águas pluviais e geração de energia solar para melhorar o conforto ambiental e diminuir o gasto energético do edifício. O tratamento de esgoto está previsto no subsolo, através do sistema fossa-filtro, usual da região. O controle de insolação é feito através de brises, que se tornam importantes elementos na composição da fachada. Nas áreas coletivas, são fixos e de maior projeção, destacando a centralidade do edifício, enquanto nos ambientes de atividades educacionais e administrativas, são móveis e menores, gerando uma fachada dinâmica que se altera conforme a utilização destes espaços.

Por fim, a proposta para nova sede da UERGS São Chico propõe um edifício com uma abordagem contemporânea capaz de **dialogar** com a paisagem urbana, respeitando sua escala e caráter. O resultado é uma arquitetura que abraça a comunidade através de uma instituição que fomenta a **cultura** e a **educação**.